



DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NÚMERO — \$90

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As 3 séries	Ano 240\$
A 1.ª série	90\$
A 2.ª série	80\$
A 3.ª série	80\$
Para o estrangeiro e colónias	acresce o porte do correio

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2550 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

Aviso aos assinantes

Todos os assinantes do «*Diário do Governo*» cujas assinaturas terminem no fim do corrente mês são prevenidos de que as devem renovar, remetendo a tempo a importância respectiva, a fim de não sofrerem interrupção na remessa.

Os preços são os seguintes:

As 3 séries: 240\$ por ano ou 130\$ por semestre

A 1.ª série: 90\$	"	48\$	"
A 2.ª série: 80\$	"	43\$	"
A 3.ª série: 80\$	"	43\$	"

Para o estrangeiro ou colónias acrescem os portes do correio.

SUMÁRIO

Ministério do Interior:

Portaria n.º 12:756 — Distribui por diversos mapas o pessoal do Instituto Maternal, suas delegações, subdelegações e estabelecimentos ou serviços dele dependentes que não esteja compreendido no quadro de direcção e chefia aprovado pela portaria n.º 12:690 — Substitui a Portaria n.º 12:701.

Ministério da Educação Nacional:

Decreto n.º 37:330 — Dá nova redacção ao n.º 1 do artigo 317.º do Decreto n.º 36:508, que aprova o Estatuto do Ensino Liceal — Determina que os limites fixados pelo presente diploma tenham aplicação às isenções de propinas a conceder no corrente ano lectivo ao abrigo do n.º 1 do artigo 321.º do citado Decreto.

Ministério da Economia:

Decreto-Lei n.º 37:331 — Mantém em vigor no ano de 1949 os Decretos-Leis n.ºs 32:340 e 32:438 (campanha de produção de subsistências alimentares e de matérias-primas agrícolas).

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção-Geral da Assistência

Portaria n.º 12:756

Por conter algumas inexactidões a Portaria n.º 12:701, inserta no *Diário do Governo* n.º 1, 1.ª série, de 3 de

Janeiro findo, é publicada a presente, que substituirá aquela para todos os efeitos legais:

Nos termos do artigo 170.º do Decreto-Lei n.º 35:108, de 7 de Novembro de 1945, e do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 31:913, de 12 de Março de 1942: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que o pessoal do Instituto Maternal, suas delegações, subdelegações e estabelecimentos ou serviços dele dependentes que não esteja compreendido no quadro de direcção e chefia publicado pela Portaria n.º 12:690, de 24 de Dezembro do ano findo, seja distribuído pelos seguintes mapas:

MAPA I

Sede do Instituto Maternal, em Lisboa

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
<i>a) Pessoal administrativo:</i>			
2	Segundos-oficiais	N	
2	Terceiros-oficiais	Q	
2	Escrivários de 1.ª classe	S	
2	Escrivários de 2.ª classe	U	
2	Dactilógrafos	U	
1	Fiel	S	
<i>b) Pessoal do curso de enfermeiras puericultoras:</i>			
1	Monitora-chefe.	(a) L	
1	Monitora	(a) N	
1	Auxiliar de monitora	(a) R	
4	Criadas	(a) (b) Z ^{II}	
<i>c) Pessoal do serviço social:</i>			
1	Assistente social	P	
2	Visitadoras de 2.ª classe	U	
3	Auxiliares sociais	X	
<i>d) Pessoal auxiliar:</i>			
1	Motorista	U	
2	Serventes	(b) Y	
<i>e) Pessoal menor:</i>			
1	Continuo de 2.ª classe	X	
1	Guarda	X	
<i>f) Pessoal dos serviços externos (c):</i>			
-	Médicos de postos	-	800\$00
-	Enfermeiras puericultoras de 2.ª classe	(d) V	
-	Auxiliares sociais	X	
-	Criadas	(b) Z ^{II}	

(a) Com alimentação, mediante o desconto até 25 por cento do vencimento.

(b) Salário mensal.

(c) Lugares a preencher conforme a necessidade dos serviços.

(d) Por cada parte feita no domicílio ser-lhe-á atribuída a gratificação de 40\$.

MAPA II

Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	a) Pessoal administrativo:		
1	Primeiro-oficial	L	
2	Segundos-oficiais	N	
3	Terceiros-oficiais	Q	
3	Escrutários de 1.ª classe	S	
4	Escrutários de 2.ª classe	U	
2	Dactilógrafos	U	
2	Fléis	S	
1	Ajudante de fiel	U	
1	Roupeira	X	
	b) Pessoal clínico:		
8	Assistentes de 1.ª	(a) J	
1	Médico analista	J	
1	Médico anatómo-patologista	J	
4	Assistentes de 2.ª	(a) L	
1	Assistente para o serviço de transfusão de sangue	L	
1	Médico radiologista	—	900\$00
1	Médico urologista	—	900\$00
1	Médico fisioterapeuta	—	900\$00
10	Médicos especialistas (a)	—	800\$00
12	Médicos estagiários (a)	—	500\$00
	c) Pessoal de enfermagem:		
1	Fiscal	N	
3	Enfermeiras puericultoras-chefes	R	
5	Enfermeiras puericultoras-subchefes	S	
8	Enfermeiras puericultoras de 1.ª classe.	U	
16	Enfermeiras puericultoras de 2.ª classe.	V	
24	Auxiliares de enfermagem	X	
	d) Pessoal dos serviços técnicos auxiliares:		
1	Farmacêutico de 1.ª	O	
1	Analista	P	
1	Arquivista	Q	
4	Preparadores	R	
1	Ajudante técnico de radiologia	R	
1	Ajudante de farmácia	R	
1	Ajudante de preparador	S	
3	Catalogadores	S	
1	Auxiliar dos serviços de agentes físicos	V	
1	Auxiliar de laboratório de anatomia patológica	V	
1	Serventuário de farmácia	X	
2	Serventuários de laboratório	X	
	e) Pessoal auxiliar:		
1	Motorista	U	
1	Cozinheira	(a) X	
18	Serventes	(d) Y	
2	Ajudantes de cozinheira	(a) Z	
50	Criadas	(d) Z"	
	f) Pessoal menor:		
1	Continuo de 1.ª classe	V	
2	Porteiros	V	
1	Continuo de 2.ª classe	X	
3	Telefonistas	(a) X	
1	Guarda	X	
	g) Pessoal dos serviços industriais ou equiparados:		
1	Encarregado de máquinas	(d) S	
1	Encarregado da central eléctrica	(a) (d) S	
3	Fogueiros	(a) (d) X	
1	Carpinteiro	(e) 21\$00	
1	Pedreiro	(e) 21\$00	
1	Meio-oficial serralheiro	(e) 21\$00	
2	Meios-oficiais electricistas	(a) (e) 21\$00	
1	Pintor	(e) 19\$00	
1	Jardineiro	(e) 17\$00	
6	Costureiras	(e) 12\$50	
1	Engomadeira	(e) 12\$50	
4	Lavadeiras	(e) 10\$00	

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
1	h) Pessoal de assistência religiosa: Capelão.	—	400\$

(a) Com alimentação gratuita quando de serviço permanente.
 (b) Quatro dos lugares de assistentes do 1.º série extintos à medida que vagarem.
 (c) A preencher à medida que vagarem os quatro lugares de assistentes de 1.º
 (d) Salário mensal, salvo para os que eram contratados à data da publicação do Decreto-Lei n.º 31:913, de 12 de Março de 1942, que continuando a ser remunerados por vencimento.
 (e) Salário diário, salvo para os que eram contratados à data da publicação do Decreto-Lei n.º 31:913, de 12 de Março de 1942, que continuando a ser remunerados por vencimento.

Nota. — Aos encarregados da lavadaria, da oficina de costura e ao chefe do pessoal menor será abonada a gratificação mensal de 50\$.

MAPA III
Dispensário Popular de Alcântara

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
5	a) Pessoal clínico: Médicos.	(a) P	
1	Médico de puericultura	—	(b)
1	Médico tisiologista	—	(b)
1	Médico otorrinolaringologista	—	(b)
1	Médico oftalmologista	—	(b)
1	Médico estomatologista	—	(b)
1	Médico analista	—	(b)
1	b) Pessoal de enfermagem: Enfermeira puericultora de 1.ª classe	U	
4	Enfermeiras puericultoras de 2.ª classe.	(c) V	
5	Auxiliares de enfermagem	X	
1	c) Pessoal dos serviços técnicos auxiliares: Ajudante técnico de radiologia	R	
1	Ajudante de farmácia	R	
1	d) Pessoal do serviço social: Assistente social	P	
2	Visitadoras de 1.ª classe	S	
4	Visitadoras de 2.ª classe	U	
2	Auxiliares sociais	X	
1	e) Pessoal de secretaria: Segundo-oficial	N	
1	Escrutário de 1.ª classe	S	
1	Escrutário de 2.ª classe	U	
2	Dactilógrafos	U	
1	f) Pessoal auxiliar: Servente	(d) Y	
5	Criadas	(d) Z"	
1	g) Pessoal menor: Porteiro	V	
1	Continuo de 2.ª classe	X	

(a) Aos médicos que exercerem as funções de director e de adjunto do Dispensário serão abonadas, respectivamente, as gratificações de 500\$ e 200\$.
 (b) Gratificação a fixar de harmonia com o serviço prestado.
 (c) Por cada parte feito no domicílio ser-lhe-á atribuída a gratificação de 40\$.
 (d) Salário mensal, salvo para os que eram contratados à data da publicação do Decreto-Lei n.º 31:913, de 12 de Março de 1942, que continuando a ser remunerados por vencimento.

MAPA IV
Posto de Protecção à Infância de Lisboa

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
2	a) Pessoal clínico: Médicos (a)	—	800\$00

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	b) Pessoal do serviço social:		
3	Visitadoras de 2.ª classe	U	
	c) Pessoal de secretaria:		
1	Terceiro-oficial	Q	
	d) Pessoal auxiliar:		
1	Servente	(b) Y	
2	Criadas	(c) Z ^{II}	

(a) Ao médico que exercer as funções de director do posto será abonada a gratificação mensal de 200\$, além da que lhe é atribuída pelo exercício das suas funções de médico.

(b) Lugar a extinguir logo que vagar.

(c) Salário mensal.

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	4) Pessoal auxiliar:		
1	Regente		S
1	Cozinheira	(b) (d) Y	
6	Serventes	(b)	Y
1	Ajudante de cozinheira	(b) (d)	Z
15	Auxiliares de lactário	(b)	Z
8	Auxiliares de limpeza	(b)	Z
15	Criadas de 1.ª classe	(b)	Z ^{II}
25	Criadas de 2.ª classe	(b)	200\$00
1	Costureira	(e)	12\$50

(a) Com alimentação, mediante o desconto até 25 por cento do vencimento.
S Salário mensal, salvo para os que eram contratados à data da publicação do Decreto-Lei n.º 31:913, de 12 de Março de 1942, que continuaram a ser remunerados por vencimento.

(c) Por cada parto feito no domicílio ser-lhes-á atribuída a gratificação de 40\$.

(d) Com alimentação gratuita quando de serviço.

(e) Salário diário.

MAPA V

Delegação do Instituto Maternal no Porto

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	a) Pessoal administrativo:		
2	Terceiros-oficiais	Q	
2	Escrivários de 1.ª classe	S	
2	Escrivários de 2.ª classe	U	
1	Dactilógrafo	U	
1	Fiel	S	
	b) Pessoal do curso de enfermeiras puericultoras:		
1	Monitora	(a) N	
2	Criadas	(b) Z ^{II}	
	c) Pessoal do serviço social:		
1	Visitadora de 1.ª classe	S	
2	Visitadoras de 2.ª classe	U	
	d) Pessoal dos serviços técnicos auxiliares:		
1	Farmacêutico de 1.ª	O	
1	Farmacêutico de 2.ª	Q	
1	Serventuária de farmácia	X	
	e) Pessoal auxiliar:		
2	Motoristas	U	
2	Criadas	(b) Z ^{II}	
	f) Pessoal menor:		
1	Porteiro	V	
1	Contínuo de 2.ª classe	X	
1	Telefonista	X	
1	Paquete	Z'	
	g) Pessoal dos serviços externos:		
	1) Pessoal clínico:		
1	Médico	O	
31	Médicos de postos	-	800\$00
5	Médicos especialistas	-	800\$00
	2) Pessoal de enfermagem:		
12	Enfermeiras puericultoras de 2.ª classe	(c) V	
12	Auxiliares de enfermagem	X	
	3) Pessoal do serviço social:		
20	Auxiliares sociais	X	

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	a) Pessoal administrativo:		
2	Terceiros-oficiais		Q
2	Escrivários de 1.ª classe		S
2	Escrivários de 2.ª classe		U
2	Dactilógrafos		U
1	Fiel		S
2	Ajudantes de fiel		U
1	Roupeira		X
	b) Pessoal clínico:		
3	Assistentes de 1.ª		(a) J
3	Assistentes de 2.ª		(a) L
1	Médico anátomo-patologista		L
1	Médico radiologista		-
1	Médico urologista		900\$00
1	Médico fisioterapeuta		900\$00
9	Médicos estagiários (a)		900\$00
	c) Pessoal de enfermagem:		
1	Fiscal		N
1	Enfermeira puericultora-chefe		R
2	Enfermeiras puericultoras-subchefe s		S
4	Enfermeiras puericultoras de 1.ª classe		U
8	Enfermeiras puericultoras de 2.ª classe		V
12	Auxiliares de enfermagem		X
	d) Pessoal dos serviços técnicos auxiliares:		
1	Analista		P
1	Preparador		R
1	Ajudante técnico de radiologia		S
1	Catalogador		X
2	Serventuários de laboratório		
	e) Pessoal auxiliar:		
2	Motoristas		U
1	Cozinheira		(a) (b) X
5	Serventes		(b) Y
1	Ajudante de cozinheira		(a) (b) Z
4	Auxiliares de limpeza		(b) Z
25	Criadas		(b) Z ^{II}
	f) Pessoal menor:		
1	Contínuo de 1.ª classe		V
2	Porteiros		V
1	Contínuo de 2.ª classe		X
2	Telefonistas		(a) X

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	g) Pessoal dos serviços industriais ou equiparados:		
1	Encarregado de máquinas	(b) S	
1	Encarregado da central eléctrica . . .	(a) (b) S	
2	Fogueiros	(a) (b) V	
1	Carpinteiro	(c) 21.500	
1	Pedreiro	(c) 21.500	
1	Jardineiro	(c) 17.500	
4	Costureiras	(c) 12.550	
1	Engomadeira	(c) 12.550	
4	Lavadeiras	(c) 10.500	
	h) Pessoal de assistência religiosa:		
1	Capelão	400.500	

(a) Com alimentação gratuita quando de serviço permanente.
 (b) Salário mensal, salvo para os que eram contratados à data da publicação do Decreto-Lei n.º 91:913, de 12 de Março de 1942, que continuariam a ser remunerados por vencimento.
 (c) Salário diário, salvo para os que eram contratados à data da publicação do Decreto-Lei n.º 91:913, de 12 de Março de 1942, que continuariam a ser remunerados por vencimento.

Nota.— Aos encarregados da lavadaria, da oficina de costura e ao chefe do pessoal menor será abonada a gratificação mensal de 50\$.

MAPA VII

Delegação do Instituto Maternal em Coimbra

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	a) Pessoal administrativo:		
1	Escrivário de 1.ª classe	S	
3	Escrivários de 2.ª classe	U	
1	Dactilógrafo	U	
	b) Pessoal clínico:		
1	Assistente de 2.ª	L	
10	Médicos estagiários (a)	-	500.500
	c) Pessoal de enfermagem:		
1	Enfermeira puericultora-chefe . . .	R	
2	Enfermeiras puericultoras de 1.ª classe	U	
2	Enfermeiras puericultoras de 2.ª classe	V	
4	Auxiliares de enfermagem	X	
	d) Pessoal do serviço social:		
1	Assistente social	P	
1	Visitadora de 1.ª classe	S	
2	Auxiliares sociais	X	
	e) Pessoal auxiliar:		
1	Regente	S	
1	Motorista	U	
1	Cozinheira	(a) (b) Y	
4	Criadas	(b) Z"	
	f) Pessoal menor:		
1	Continuo de 2.ª classe	X	
	g) Pessoal dos serviços industriais ou equiparados:		
1	Costureira	(c) 12.550	
2	Lavadeiras	(c) 10.500	

(a) Com alimentação gratuita quando de serviço permanente.
 (b) Salário mensal.
 (c) Salário diário.

MAPA VIII

Casa Mãe — Figueira da Foz

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	a) Pessoal clínico:		
1	Médico director	-	
2	Médicos estagiários (a)	-	500.500
	b) Pessoal de enfermagem:		
2	Enfermeiras puericultoras de 2.ª classe	V	
2	Auxiliares de enfermagem	X	
	c) Pessoal de secretaria:		
1	Escrivário de 2.ª classe	U	
	d) Pessoal auxiliar:		
1	Regente	S	
1	Motorista	U	
1	Cozinheira	(a) (b) Y	
2	Criadas	(b) 200.500	
	e) Pessoal menor:		
1	Continuo de 2.ª classe	X	
	f) Pessoal dos serviços industriais ou equiparados:		
1	Costureira	(c) 12.550	
1	Lavadeira	(c) 10.500	

(a) Com alimentação gratuita quando de serviço permanente.
 (b) Salário mensal.
 (c) Salário diário.

MAPA IX

Subdelegação do Instituto Maternal em Setúbal

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	a) Pessoal clínico:		
1	Médico director	-	1.500.500
2	Médicos	-	800.500
2	Médicos de postos rurais	-	800.500
	b) Pessoal de enfermagem:		
2	Enfermeiras puericultoras de 2.ª classe	V	
2	Auxiliares de enfermagem	X	
	c) Pessoal do serviço social:		
1	Visitadora de 2.ª classe	U	
2	Auxiliares sociais	X	
	d) Pessoal de secretaria:		
2	Escrivários de 2.ª classe	U	
	e) Pessoal auxiliar:		
1	Motorista	U	
2	Criadas	(a) 200.500	

(a) Salário mensal.

MAPA X
Subdelegação do Instituto Maternal em Évora

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	a) Pessoal clínico:		
1	Médico director	-	900\$00
1	Médico	-	800\$00
	b) Pessoal de enfermagem:		
1	Enfermeira puericultora de 2.ª classe	V	
1	Auxiliar de enfermagem	X	
	c) Pessoal do serviço social:		
1	Auxiliar social	X	
	d) Pessoal de secretaria:		
1	Escrivário de 2.ª classe	U	
	e) Pessoal auxiliar:		
1	Criada	(a) 200\$00	

(a) Salário mensal.

MAPA XI
Subdelegação do Instituto Maternal na Covilhã

Número de funcionários	Categorias	Vencimento	Gratificação
	a) Pessoal clínico:		
1	Médico director	-	900\$00
2	Médicos.	-	800\$00
	b) Pessoal de enfermagem:		
1	Enfermeira puericultora de 2.ª classe	V	
1	Auxiliar de enfermagem	X	
	c) Pessoal do serviço social:		
1	Visitadora de 2.ª classe.	U	
	d) Pessoal de secretaria:		
1	Escrivário de 2.ª classe	U	
	e) Pessoal auxiliar:		
2	Criadas	(a) 200\$00	

(a) Salário mensal.

Observações de carácter geral

1) Estes mapas consideram-se em vigor desde o dia 1 de Janeiro do ano corrente e ao pessoal que anteriormente àquela data percebia remuneração superior à fixada para a categoria que venha a ser-lhe atribuída será abonada, a título de compensação, a diferença entre as duas remunerações.

2) O pessoal de enfermagem, os guardas, serventes, auxiliares de limpeza e criadas previstos nestes mapas têm direito à alimentação, sempre que seja possível, mediante o desconto até 25 por cento das suas remunerações.

Ministério do Interior, 12 de Março de 1949.—O Subsecretário de Estado da Assistência Social, Joaquim Trigo de Negreiros.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL**Direcção-Geral do Ensino Liceal****Decreto n.º 37:330**

Pelo disposto no n.º 1 do artigo 317.º do Decreto n.º 36:508, de 17 de Setembro de 1947, entendeu-se, para o efeito de concessão de isenção de propinas, que os pais dos requerentes não têm recursos suficientes para

a educação dos filhos quando a soma dos seus rendimentos líquidos e dos dos filhos menores, deduzida a quantia de 1.000\$, atribuída às despesas forçadas, seja inferior ao produto do número de filhos menores por 300\$, ou por 400\$, se a residência dos pais for a tal distância da sede do liceu que não permita a vida dos filhos em casa deles.

Esta disposição revogou o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 34:118, de 17 de Novembro de 1944, que exigia, para efeito de concessão de isenção de propinas ou bolsa de estudo, que o quociente do total das receitas pelo número de filhos dos pais do candidato não fosse além de 200\$, depois de deduzidos 700\$ para as despesas forçadas do casal, disposição que, por sua vez, havia revogado o disposto no artigo 3.º do Decreto n.º 20:065, de 15 de Julho de 1931, que exigia, para os mesmos efeitos, que o quociente do total das receitas pelo número de filhos dos pais do candidato não fosse além de 150\$, depois de deduzidos 500\$ para as despesas do casal.

Aquela disposição do artigo 317.º do já citado Decreto n.º 36:508 justificava-se, atenta a subida do custo de vida e correspondente aumento dos vencimentos dos funcionários do Estado. Com os novos quantitativos ficaram abrangidos os funcionários civis e militares com vencimentos correspondentes às categorias compreendidas no grupo J do Decreto-Lei n.º 26:115, de 23 de Novembro de 1935, visto que os cálculos eram feitos em função dos vencimentos-base, apenas acrescidos do abono de família, quando a este havia direito.

Porém, pelo Decreto-Lei n.º 37:115, de 26 de Outubro de 1948, os vencimentos do funcionalismo foram acrescidos de uma nova percentagem, e, embora pelas disposições do mesmo decreto-lei não tivesse sido modificada a natureza especial que foi dada ao abono de suplemento pelo Decreto-Lei n.º 35:886, de 1 Outubro de 1946, este abono passou a ser considerado para efeito de determinação dos limites a que se refere o artigo 317.º do Decreto n.º 36:508, de 17 de Setembro de 1947, circunstância esta que, a não ser ponderada, eliminaria várias categorias de funcionários civis e militares do acesso ao concurso das isenções de propinas e bolsas de estudo.

Ora, é de toda a justiça conservar esse direito aos funcionários civis e militares que, pela legislação anterior, já usufruíam dessa regalia.

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º O artigo 317.º, n.º 1, do Decreto n.º 36:508, de 17 de Setembro de 1947, passa a ter a seguinte redacção:

Entende-se, para o efeito da concessão de isenção, que os pais do requerente não têm recursos suficientes para a educação dos filhos quando a soma dos seus rendimentos líquidos e dos dos filhos menores, deduzida a quantia de 1.800\$, atribuída às despesas forçadas, seja inferior ao produto do número de filhos menores por 500\$, ou por 600\$, se a residência dos pais for a tal distância da sede do liceu que não permita a vida dos filhos em casa deles.

Art. 2.º Os limites fixados pelo artigo anterior têm aplicação às isenções a conceder no corrente ano lectivo ao abrigo do artigo 321.º, n.º 1, do referido Decreto n.º 36:508.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 12 de Março de 1949.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — João Pinto da Costa Leite — Fernando Andrade Pires de Lima.